

Microprocessadores

Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

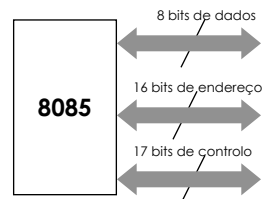
INTRODUÇÃO

Microprocessador 8085

- **Intel 8080**
 - Primeiro microprocessador de 8 bits da Intel
 - Sucessor do primeiro microprocessador do mundo (de 4 bits)

- **Intel 8085**
 - Versão melhorada do 8080
 - Primeiro microprocessador com grande sucesso comercial
 - Muito usado em instrução por ter uma arquitectura simples e "limpa"

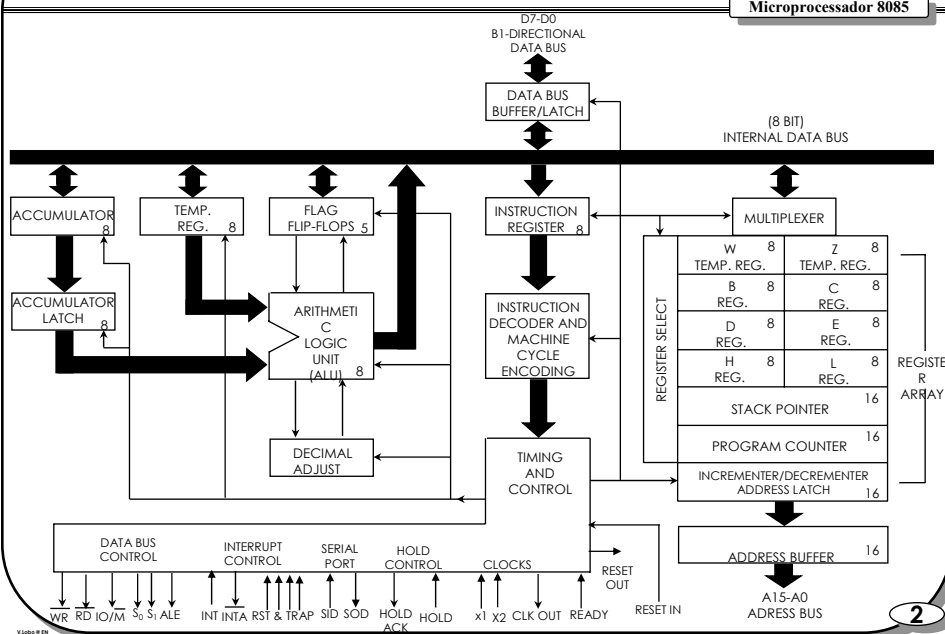
- **Arquitectura externa básica**
 - Bus de dados de 8 bits
 - Bus de endereçamento de 16 bits (espaço de endereçamento de 64K)



1

Arquitectura interna

Microprocessador 8085

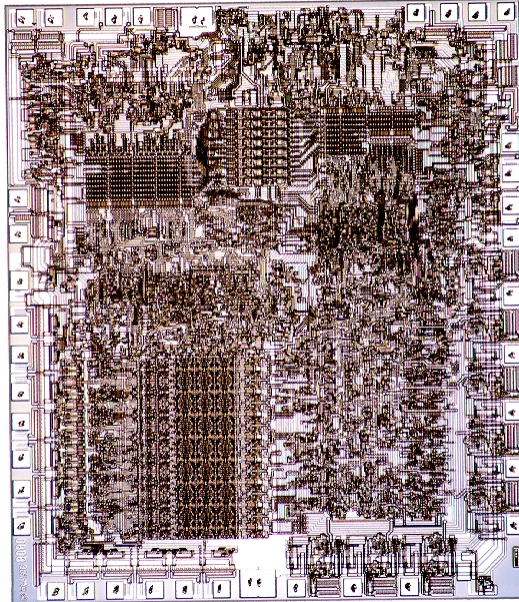


2

Microprocessador 8085

Implementação em Silício

Microprocessador 8085



- Nº de transistors: 6000
- Início de fabrico: Abril 1974 (8080)
- Fabricado pela INTEL e por vários outros fabricantes sob licença (p.exemplo, Siemens, Philips, Texas, etc)
- Diferentes modelos, que se diferenciam por:
 - Frequência. de relógio
 - Tecnologia de construção (NMOS, CMOS, largura das pistas, etc)
 - Robustez de encapsulamento

3

REGISTOS

Microprocessador 8085

- Registos de uso geral
 - Existe 1 registo privilegiado chamado ACUMULADOR, onde é guardado:
 - um dos operandos das operações aritméticas
 - o resultado das operações aritméticas
 - Existem 6 registo de uso geral, que podem ser agrupados 2 a dois para formar "registos" de 16 bits
 - Dois desses registos H e L (High & Low) são usados para gerar endereços. O dado contido no endereço de memória apontado por HL é tratado por algumas instruções como se fosse um registo (chamado M)

A	
B	C
D	E
H	L

4

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

REGISTOS

Microprocessador 8085

- **Program Counter**
 - Contém o endereço da próxima instrução a ser executada
- **Stack Pointer**
 - Contém o endereço do topo do stack (é gerido pelo μP)
- **STACK**
 - Estrutura computacional que permite guardar dados numa base LIFO (Last In First Out)
 - Comporta-se como uma pilha de livros onde podem ser postos livros, e retirados
 - O acesso ao stack é feito APENAS COM DUAS INSTRUÇÕES:
 - PUSH - põe um dado (de 16 bits) no stack
 - POP - retira um dado (de 16 bits) do stack

Instruções:

PUSH BC	PUSH DE	PUSH HL	PUSH PSW
POP BC	POP DE	POP HL	POP PSW
LXI SP, (endereço inicial do stack)			

5

FLAGS

Microprocessador 8085

- Existe um registo especial que guarda indicações sobre a última operação efectuada pelo μP .
- Esse registo tem 5 bits, ou **FLAGS**
- Qualquer operação de aritmética ou lógica afecta essas flags
- Cada bit pode ser interrogado separadamente por instruções que necessitam de saber se a última operação provocou um carry se o resultado foi 0, etc.

Z	S	CY	P	AC
---	---	----	---	----

6

Microprocessadores

Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

FLAGS

Microprocessador 8085

- **As flags são:**
 - **Z Zero**
 - 1 = O resultado da última operação foi 0
 - 0 = O resultado da última operação não foi 0
 - **S Sign** (igual ao bit mais significativo; assume notação de complemento para 2)
 - 1 = O resultado da última operação é < 0
 - 0 = O resultado da última operação é ≥ 0
 - **CY Carry**
 - 1 = Houve Carry
 - 0 = Não houve Carry
 - **P Parity**
 - 1 = Paridade Par
 - 0 = Paridade Ímpar
 - **AC AUXILARY CARRY**
 - 1 = Houve Carry em BCD
 - 0 = Não houve Carry em BCD

7

INSTRUCTION SET

Microprocessador 8085

- **O 8085 tem um conjunto vasto de instruções**
 - Era um CISC para a sua época
- **Cada instrução é um número ou código máquina**
- **Para facilidade de leitura cada instrução é representada (no papel) por uma *mnemónica*, que se assemelha ao seu significado em inglês**
 - Ex: A instrução "CFH" faz um "restart" e tem a mnemónica "RST"
 - Um programa escrito em mnemónicas diz-se escrito em Assembly Language, ou Assembler
- **Vamos dividir as instruções em classes**
 - Mover dados
 - Aritmética e lógica
 - Controlo de fluxo
 - Outras

8

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

MOVER DADOS

Microprocessador 8085

- **MVI *r1, data*** (8bits) (move imediate)
 - Move para o registo *r1* o dado indicado.
 - Ex: MVI A,00 ; põe no acumulador o valor 0
MVI B,A0H ; põe em B o valor 160
- **LXI *rp, data*** (16bits) (load pair imediate)
 - Move para o par de registos *rp* o dado indicado.
 - Ex: LXI BC,0000 ; põe no par BC o valor 0
LXI HL,3F00H ; põe em HL o valor 3F00
- **XCHG** (exchange)
 - Troca o conteúdo de HL com DE

11

MOVER DADOS

Microprocessador 8085

- **LDA *addr*** (Load Acumulator)
 - Mover um dado do endereço ADDR para o acumulador
 - EX: LDA 1000 ; Carrega o acumulador com o dado
; contido no endereço de
memória 1000
- **STA *addr*** (Store Acumulator)
 - Mover um dado do acumulador para o endereço ADDR
 - EX: STA FFFF; Carrega no endereço de memória FFFF
; o dado contido no acumulador
- **LHLD *addr* / SHLD *addr*** (Load HL Direct/Store HL Direct)
 - Mover um dado (16 bits) do endereço ADDR para o par HL
 - EX: LHLD FFFF ; Carrega o par HL com o dado
; contido no endereço de memória FFFF

12

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

Microprocessador 8085

- **ADD *r* / ADC *r***
– Somar o registo ao acumulador (C/CARRY)
- **ADD *M* / ADC *M***
– Somar a memória ao acumulador (C/CARRY)
- **ADI *data* / ACI *data***
– Somar o dado ao acumulador (C/CARRY)

Exemplos

```
MVI  A, 255
MVI  B, 1
MVI  C, 2
ADD  B
ADI  30
ADC  C
```

Agora, qual o valor de A ?

13

OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

Microprocessador 8085

- **SUB *r* / SBB *r***
– Subtrair o registo ao acumulador (C/Borrow)
- **SUB *M* / SBB *M***
– Subtrair a memória ao acumulador (C/Borrow)
- **SUI *data* / SBI *data***
– Subtrair o dado ao acumulador (C/Borrow)

Exemplos

```
MVI  A, 10
SUI  03
MVI  B, AFH
MVI  C, 10H
ADD  B
SBB  C
```

Agora, qual o valor de A ?

14

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

Microprocessador 8085

- **DAD *rp***
 - adicionar o par *rp* ao par HL

DAD BC
- **DAA**
 - Corrigir uma soma /subtração em BCD

DAA
- **INR *r***
 - incrementar o registo *r*

INR B
- **INR M**
 - Incrementar o conteúdo da posição apontada por HL

INR M
- **INX *rp***
 - Incrementar o par de registos *rp*
 - O par *rp* (BC, DE, ou HL), comporta-se como um número de 16 bits

INX BC

15

OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

Microprocessador 8085

- **DCR *r***
 - Decrementar o registo *r*
- **DCR M**
 - Decrementar o conteúdo da posição apontada por HL
- **DCX *rp***
 - Decrementar o par de registos *rp*

Exemplos

MVI	H,00H
MVI	L,FFH
INX	H
MVI	L,FF
INC	L
DCR	M
DCR	H

Agora, qual o valor de H e L ?

16

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

Microprocessador 8085

● OPERAÇÕES DE COMPARAÇÃO

- Subtraem os operandos mas não guardam o resultado.
- Afectam as flags, que podem depois ser usadas para tomar decisões do tipo "se B=A então..."

● **CMP r**

- comparar o acumulador com o registo *R*

● **CMP M**

- Comparar o acumulador com o conteúdo da posição apontada por HL

● **CPI data 8**

- Comparar o acumulador com o valor indicado

17

OPERAÇÕES LÓGICAS

Microprocessador 8085

● **ANA r**

- AND lógico entre o acumulador e o registo *r*

● **ANA M**

- AND lógico entre o acumulador e a posição apontada por HL

● **ANI data 8**

- AND lógico entre o acumulador e o dado indicado

Exemplos

```
MVI A,10H
MVI B,FFH
MVI C,10H
CMP C
ANA B
CMP B
```

Agora, qual o valor de A,B,C, e das FLAGS ?

18

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

OPERAÇÕES LÓGICAS

Microprocessador 8085

- **ORA r**
 - OR lógico entre o acumulador e o registo r
- **ORA M**
 - OR lógico entre o acumulador e a posição apontada por HL
- **ORI data 8**
 - OR lógico entre o acumulador e o dado indicado
- **XRA r / XRA M / XRI I**
 - OR exclusivo com um registo/memória/dado

MVI	A,F8H
ANI	08H
ORI	02

Agora, qual o valor de A ?

19

INSTRUÇÕES DE CONTROLO DE FLUXO

Microprocessador 8085

- **Jumps**
 - Fazem com que a próxima instrução não seja a instrução imediatamente a seguir, mas sim outra qualquer
- **JMP addr 16**
 - Salta para o endereço dado
- **JNZ addr 16**
 - Salta para o endereço dado se Z=0 (o acumulador ≠ 0)
- **JZ addr 16**
 - Salta para o endereço dado se Z=1 (o acumulador = 0)
- **JNC addr 16**
- **JC addr 16**
 - Salta para o endereço dado se CY=0 / CY=1

20

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

INSTRUÇÕES DE CONTROLO DE FLUXO

Microprocessador 8085

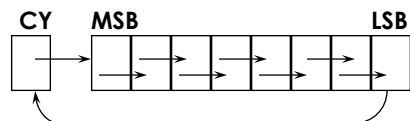
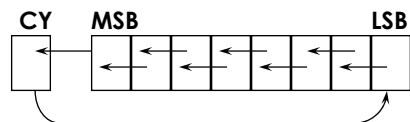
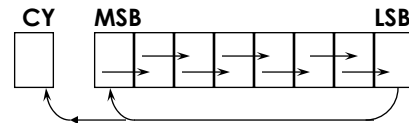
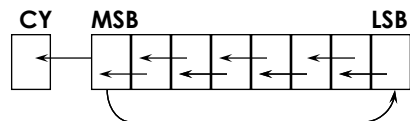
- **JPE** **addr 16**
 - Salta se P=1 (parity even)
- **JPO** **addr 16**
 - Salta se P=0 (parity odd)
- **JP** **addr 16**
 - Salta se S=0 (positive)
- **JM** **addr 16**
 - Salta se S=1 (minus)
- **PCHL**
 - Põe em "PC" o conteúdo "HL" ⇒ Salta para o endereço contido em HL.
 - É como se fosse JMP M.

21

ROTAÇÕES

Microprocessador 8085

- **RLC**
 - Rotate (accumulator) left to carry
- **RRC**
 - Rotate right to carry
- **RAL**
 - Rotate left through carry
- **RAR**
 - Rotate right trough carry



22

Microprocessadores

Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

NEGAÇÕES E “SET”

Microprocessador 8085

- **CMA**
 - Complementa o acumulador
- **CMC**
 - Complementa a flag carry
- **STC**
 - Set carry flag (faz cy=1)

23

METODOLOGIA EM ASSEMBLER

Microprocessador 8085

- **DEFINIR PRECISAMENTE OS OBJECTIVOS**
 - Compreender e explicitar o que se pretende do programa: quais os dados de entrada, e quais os dados de saída
- **FAZER DIAGRAMA DE BLOCOS OU DIAGRAMA DE ESTADOS**
 - Definir as sub-tarefas básicas e a interligação entre elas
- **DEFINIR ESTRUTURA DE DADOS**
 - Decidir que dados são necessários, onde são guardados, que formato têm, etc.
 - Definir a utilização dos registos do μP
 - Escrever qual a utilização dos registos e o nome das variáveis (fazer o *léxico de variáveis*), bem como fazer um *mapa de memória*

24

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

METODOLOGIA EM ASSEMBLER

Microprocessador 8085

- **FAZER FLUXOGRAMA DETALHADO**
 - Para cada bloco fazer um fluxograma detalhado
- **FAZER CODIFICAÇÃO**
 - Escrever uma tabela com as mnenónicas, endereço, código máquina, e nº de bytes usados

Mnemónicas	Endereço	Código	NºBytes
MVI A,FFH	4000H	XX XX	2
MVI B,02H	4002H	XX XX	2
SUB B	4004H	XX	1
DEC A	4005H	XX	1

EXEMPLO: Comparar 2 bytes que se encontram em endereços consecutivos. se forem iguais fazer A=1, caso contrário, fazer A=2. Comece o código no endereço 6000H, e compare o conteúdo do endereço 2000H com o seguinte.

25

EXEMPLOS:

Microprocessador 8085

- Escreva programas para:
- Comparar dois bytes que se encontram em endereços consecutivos. Se forem iguais fazer a=0, se o primeiro for maior, fazer a=1, caso contrário fazer a=2. Assuma que o endereço do primeiro byte é 3010H.
- Fazer a soma de 2 números de 3 bytes, que se encontram nos endereços apontados por HL e por DE, deixando o resultado no endereço originalmente apontado por HL



26

Microprocessadores

Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

SUB - ROTINAS

Microprocessador 8085

● Objectivo

- Dividir o programa em tarefas simples e modulares
- Criar procedimentos que podem ser "chamados" de diversos pontos do programa.

● Vantagens

- Código mais compacto
 - Se é necessário fazer várias vezes a mesma coisa, existe apenas 1 porção de código para a executar
- Código mais modular
 - Permite uma programação mais ordenada e estruturada
- Menos erros
 - As sub-rotinas podem ser testadas uma a uma

27

INSTRUÇÕES CALL/RET

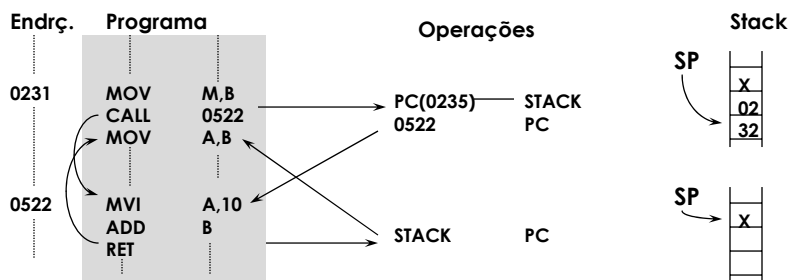
Microprocessador 8085

● CALL addr 16

- Chama uma sub-rotina
- Guarda o endereço contido em "pc" no stack e salta para o endereço "addr"

● RET

- Retorna de uma sub-rotina
- Vai buscar um endereço ao stack, e salta para esse endereço



28

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Calls condicionais

Microprocessador 8085

- **Calls que são ou não efectuados dependendo das flags**

- CZ / CNZ - Call if Zero / if Not Zero
- CM / CP - Call is Minus / if Positive
- CPE / CPO - Call if Parity Even / if Parity Odd
- CC / CNC - Call if Carry / if Not Carry

- **Exemplo**

Converter o valor de [2000]
em negativo se ele for positivo

Rotina que recebe um dado no acumulador
e calcula o complemento para 2

```
LDA 2000
ANA A
CP 2A00
STA 2000
```

```
CMA ; complementa A
INR A ; soma 1
RET
```

29

PASSAGEM DE PARÂMETROS

Microprocessador 8085

- **1 - NOS REGISTOS**

- Nº limitado de parâmetros
- Rápido e eficiente

- **2 - EM ENDEREÇOS FIXOS NA MEMÓRIA**

- Obriga uma ocupação permanente da memória
- Passagem morosa dos dados
- Não relocável
- Não permite chamadas recursivas

- **3 - NO STACK**

- Nº ilimitado de parâmetros
- Não interfere c/ o resto do programa
- Diversas convenções sobre quem põe e/ou tira os dados do Stack

30

Microprocessadores

Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Exemplo de parâmetros

Microprocessador 8085

- **Escreva uma rotina para somar dois bytes, e escreva um programa que chame essa sub-rotina.**
 - Passando parâmetros nos registos:
 - A rotina recebe os dados nos registos B e C, e devolve o resultado no Acumulador
 - Passando parâmetros em endereços fixos
 - A rotina recebe os dados nos endereços 20B0H e 20B1H, devolvendo o resultado no endereço 20B2H
 - Passando parâmetros no stack
 - Recebendo no stack os dados e devendo-os também no stack
 - Recebendo no stack os dados e o endereço onde deve ser guardado o resultado

DOCUMENTE ESTAS ROTINAS !

31

Passagem de Parametros

Microprocessador 8085

- **Passagem de parâmetros “à C”**
 - A rotina que põe os dados no stack antes de chamar a sub-rotina, retira-os após o retorno
 - Permite que se use um nº de parâmetros reais inferior ao nº de parâmetros formais
 - Cada rotina deixa o stack pointer exactamente na mesma posição em que o recebeu
 - Os parâmetros são metidos no stack “da direita para a esquerda”
- **Passagem de parâmetros “à Pascal”**
 - A sub-rotina que é chamada retira os parâmetros do stack
 - Exige que a rotina que chama e a rotina que é chamada conheçam muito bem o nº de bytes a pôr/retirar do stack
 - Os parâmetros são metidos no stack “da esquerda para a direita”

32

Microprocessador 8085

Documentação das Sub-rotinas

Microprocessador 8085

- Há que documentar especialmente bem a **INTERFACE** da rotina com o resto do sistema
- A documentação deve incluir:
 - quais os parâmetros
 - como são passados os parâmetros (de entrada e saída)
 - quais os registos modificados
 - qual a ocupação de memória
- Usar (e abusar) dos comentários
- Ver exemplos de rotinas do monitor do SDK85

33

SOFTWARE INTERRUPTS

Microprocessador 8085

- Instruções máquina **RST** (restart)
- Funcionam como CALLS para endereços pré-fixados
- Existem as instruções RST0 a RST7
- Para cada RST há 8 bytes de memória disponível
 - Geralmente, a interrupção tem de ser "vectorizada" para outro local, i.e. nesses 8 bytes há um **JMP** para o local onde a rotina está implementada.
- Endereço do RST = $8x n^{\circ}$ do RST
 - RST0 \Rightarrow CALL 0000
 - RST1 \Rightarrow CALL 0008
 - RST2 \Rightarrow CALL 0010

34

Microprocessador 8085

VANTAGENS DOS SOFT.INT.

Microprocessador 8085

- Ocupam só 1 byte
- Permitem chamadas a rotinas independentes da sua implementação(i.e...)
- Podem ser revectorizadas facilmente
 - Podemos substituir as rotinas sem alterar os programas que as chamam
- São normalmente usadas para fazer chamadas às rotinas do sistema operativo
- Normalmente os endereços de RST são ROM, e são revectorizados para RAM
- RST 0 normalmente faz o reset de todo o sistema

35

INTERRUPÇÕES POR HARDWARE

Microprocessador 8085

- Objectivos
 - Forçar o μP a actuar em função de um “evento” externo (que o fará executar um certo programa)
 - O μP não tem que perder tempo a verificar o sistema, pois o sistema avisa-o quando é necessário
 - Eventos urgentes são prontamente atendidos
- Consegue-se sincronismo perfeito
 - Os ciclos de espera e sincronismo por software têm sempre tempos de latência grandes
 - A resposta a interrupções pode ser (QUASE) imediata
- “Acorda” o μP (de “crash”, de ciclos de espera, etc.)
- Há 2 tipos de interrupções
 - Um dependem directamente de pinos do μP , outras necessitam de circuitos externos

36

Microprocessadores

Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Interrupções directas

Microprocessador 8085

● Pinos TRAP E RST

- Existem pinos exteriores que quando actuados forçam o μP a executar uma "instrução" rst
- Quando um pino é actuado, é feito um CALL para um dado endereço : $addr = (n^\circ \text{ do Rst}) \times 8$
- Há 4 pinos:

Pino	Endereço	Tipo de actuação
RST 5.5	2CH	actuado por nível
RST 6.5	34H	actuado por nível
RST 7.5	3CH	actuado por flanco (tem 1 FF)
TRAP (RST 4.5)	24 H	actuado por flanco (MANTIDO)

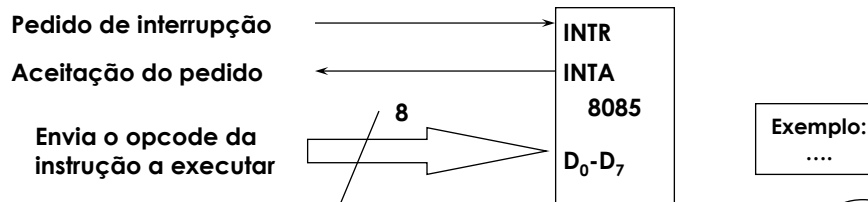
37

Interrupções através de INTR

Microprocessador 8085

● Pino INTR

- Existe um pino de entrada INTR pelo qual o μP recebe o pedido de interrupção
- Quando poder atender a interrupção, o μP responde com a activação do pino de saída INTA (interrupt acknolege)
- Quando é gerado um INTA o up vai gerar um ciclo de "opfetch" (leitura do opcode da memória) mas sem pôr um endereço no bus
→quem gerou o INTR tem que fornecer um opcode



38

Microprocessadores

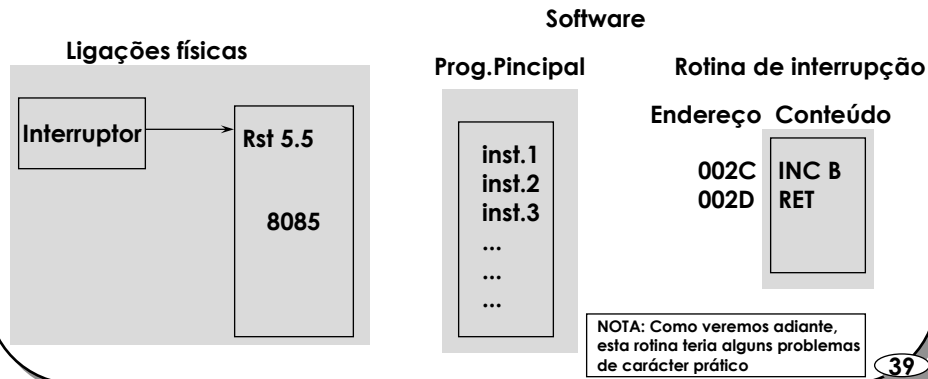
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Exemplo simples

Microprocessador 8085

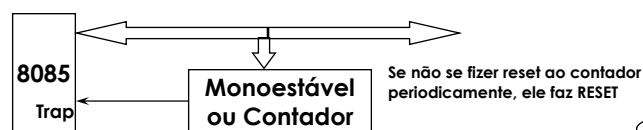
- Quero incrementar o registo B sempre que é actuado um sinal
 - O sinal pode ser proveniente de um interruptor que gera um impulso curto



Máscara de interrupções

Microprocessador 8085

- RSTs podem ser “ mascarados ”, ou seja desactivados (“ desablados ”) por software
 - Para evitar que o mP seja interrompido quando está a executar código crítico
 - Para que uma rotina de interrupção não se interrompa a si própria
 - Para ignorar temporariamente os pedidos de um dado periférico
- A linha TRAP não é mascarável
 - Está sempre activa
 - É usada muitas vezes como WATCH-DOG para evitar “crashes profundos”



Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Máscara de interrupções

Microprocessador 8085

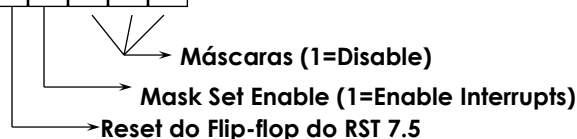
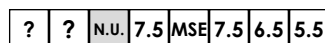
- Podemos ligar/desligar todas as interrupções ao mesmo tempo (salvo caso das NMI)
 - Instrução DI - Disable Interrupts
 - “desliga” as interrupções
 - Instrução EI - Enable Interrupts
 - “liga” as interrupções
- Podemos activar apenas ALGUMAS interrupções:
 - Existe um registo (chamado INTERRUPT MASK) que pode ser escrito/lido de modo a seleccionar quais interrupções estão activas
- Para que uma interrupção não se interrompa a si própria, a sua chamada faz “automaticamente” DI logo, é necessário fazer EI durante a rotina
 - o EI só tem efeito depois de 1 instrução (para possibilitar os RETs)

41

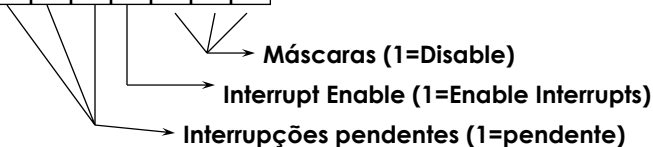
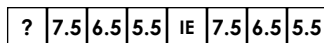
Instruções SIM e RIM

Microprocessador 8085

- SIM - Set Interrupt Mask
 - Põe na máscara de interrupção o conteúdo do acumulador



- RIM - Read Interrupt Mask
 - Põe no acumulador a máscara de interrupção



42

Microprocessadores

Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Prioridades

Microprocessador 8085

- No caso de serem actuadas várias interrupções simultaneamente, existe uma escala de prioridades entre elas:
 - os endereços mais baixos são menos prioritários.
- TRAP é o mais prioritário
- RST 5.5 é menos prioritário que 6.5 e estes dois menos que o 7.5
- INTR é o menos prioritário
- Existem métodos de controlo de prioridades mais sofisticados (ver 8259)

43

ROTINAS DE INTERRUPTÃO (INTERRUPT HANDLERS)

Microprocessador 8085

- São assíncronas
 - Não é possível saber em que ponto do código é que vão ser chamadas
 - logo torna-se necessário salvaguardar o contexto:
 - PC é guardado automaticamente pelo "CALL"
 - FLAGS e ACC têm de ser guardados quase sempre (PUSH PSW)
 - Outras reg. só os que forem usados
- Por conveniência são normalmente revectorizadas dos seus endereços originais
 - Vector de interrupções original não tem espaço para o código
 - Os endereços do vector de interrupções são por vezes ROM

44

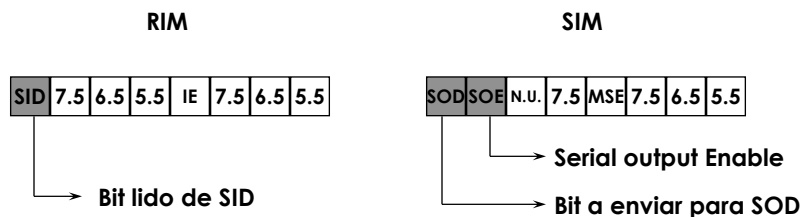
Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

I/O Série com o 8085

Microprocessador 8085

- No 8085 as instruções **RIM** e **SIM** também controlam dois **pinos de entrada/saída série**
 - Pinos SOD (Serial Output Data) e SID (Serial Input Data)
 - SIM - Send data - Envia um bit do acumulador para SOD
 - RIM - Read data - Lê o bit presente em SID para o acumulador



45

I/O Paralelo com o 8085

Microprocessador 8085

- Espaço de endereçamento de Input/Output (I/O)
 - É um espaço de endereçamento similar ao de memória, mas com apenas 256 endereços
 - É gerado com um endereço de apenas 8 bits.
 - Usado para fazer IO com periféricos, sem "gastar" endereços de memória
- **IN** *addr8*
 - Lê do porto IO indicado para o Acumulador
- **OUT** *addr8*
 - Escreve do Acumulador para o porto de IO indicado

```
MVI A,23H ; põe o dado no Acc  
OUT 20 ; manda o dado para IO
```

46

Microprocessadores
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Instrução HLT (HALT)

Microprocessador 8085

- **Põe o microprocessador num estado de espera**
 - Pára todo o processamento
 - Apenas é possível sair deste estado com um pedido de interrupção
 - A resposta a um pedido de interrupção é extremamente rápida porque não é necessário esperar por nada

Exemplo de espera passiva:

```
L1:    HLT    ; Espera que haja uma interrupção
        JMP L1 ; Volta para a instrução de espera
```

47

Hardware e ligações externas

Microprocessador 8085

- **Existem várias “embalagens”**
(packaging options)
- **Forma mais vulgar (disponível no laboratório)**
 - DIP de 40 pinos
 - Níveis TTL
- **Pinout do 8085:**

X1 →	1	40 ←	Vcc (+5V)
X2 →	2	39 ←	Hold
Reset Out ←	3	38 →	Hlda
SOD ←	4	37 →	Clock out
SID →	5	36 ←	~Reset In
TRAP →	6	35 ←	Ready
RST 7.5 →	7	34 →	IO/~M
RST 6.5 →	8	33 →	S1
RST 5.5 →	9	32 →	~RD
INTR →	10	31 →	~WR
~INTA ←	11	30 →	ALE
AD0 ↔	12	29 →	S0
AD1 ↔	13	28 →	A15
AD2 ↔	14	27 →	A14
AD3 ↔	15	26 →	A13
AD4 ↔	16	25 →	A12
AD5 ↔	17	24 →	A11
AD6 ↔	18	23 →	A19
AD7 ↔	19	22 →	A9
Vss →	20	21 →	A8

48

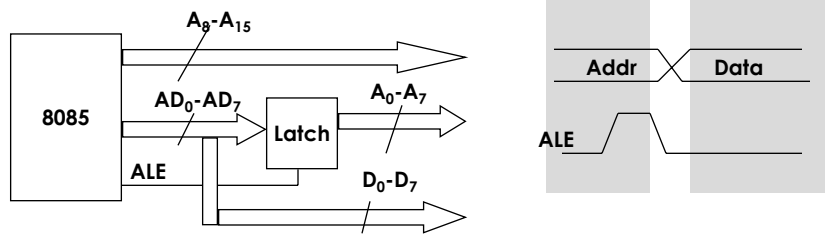
Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Multiplexagem no Bus de Dados

Microprocessador 8085

- A fim de poupar pinos no integrado, há pinos que ora servem para DADOS ora servem para ENDEREÇOS
 - No princípio do ciclo de leitura/escrita são usados para conter o endereço
 - No fim do ciclo de leitura/escrita contêm os dados
 - É gerado um pulso no pino ALE (Address Latch Enable) para separar os dois tipos de sinais



49

Pinos de temporização/reset/interrupts

Microprocessador 8085

- X1, X2
 - Ligados a um cristal externo para gerar o clock de sistema.
 - Montagem típica:
- CLK out
 - Clock de sistema para os periféricos
- ~Reset In
 - Mantido a 0 durante 4 ciclos de relógio força uma reinicialização
- Reset out
 - Usado para fazer reset aos outros componentes do sistema
- TRAP, RST x.5, INTR, INTA
 - Interrupções

50

Microprocessadores

Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Outros pinos

Microprocessador 8085

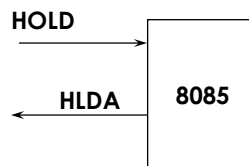
- **Vcc e Vss**
 - Alimentação (5V cc) e massa
- **SID, SOD**
 - Comunicações série
- **\sim RD, \sim WR, IO/ \sim M**
 - Leitura ou Escrita em memória ou IO
- **S0, S1**
 - Status (para ver o ciclo de BUS)

51

Pino HOLD e HLDA

Microprocessador 8085

- **Por vezes é necessário usar o bus sem que este esteja controlado pelo μ P**
 - Sistemas com vários processadores
 - Sistemas com periféricos/sub-sistemas inteligentes (para DMA por exemplo)
- **Funcionamento**
 - Quando alguém quer o BUS, gera um pedido de HOLD ao μ P
 - Quando o μ P poder prescindir do BUS, põe as suas saídas em Tri-State, e activa o pino HLDA (Hold Acknowledge)



52

Microprocessador 8085

V.Lobo, Escola Naval
v1.6 2007

Ciclos de Bus

Microprocessador 8085

- Ciclos T e ciclos M
- Há só 7 de ciclos máquina (M) no BUS:
 - OF, MR, MW, IOR, IOW, INA, BI
- Operação de Leitura de um dado em memória (MR)
 - Diagrama temporal completo, e simplificado.
 - Presença de *Wait States*
- Operação de Escrita de um dado (MW)
- Diferenças entre OpFetch (OF), InterruptAck (INA), e MemRead
- Diferenças entre ciclos de I/O (IOW, IOR) e memória
- Ciclo Bus Idle (BI)
- Diagrama de Estados do 8085

53